

**Ensino**

# USP internacional

Vice-diretora da Esalq é nomeada diretora adjunta de núcleo na cidade de Londres

**A** vice-diretora da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, foi nomeada diretora adjunta do Núcleo de Londres da USP Internacional. A internacionalização é parte da missão da USP e deve congrega todos os órgãos, unidades e até disciplinas envolvendo a comunidade acadêmica em contínuo empenho pela busca de excelência acadêmica e de ampla visão de futuro.

Considerando que o estágio avançado da internacionalização da Universidade de São Paulo (USP) demanda que se transponha um novo patamar nos relacionamentos internacionais da Universidade, foi criado, pelo reitor da USP, João Grandino Rodas, o Programa USP Internacional com o objetivo de instalar escritórios da Universidade para o exterior. A resolução nº 6.518, que dispõe sobre a criação do programa, foi instituída em 25 de março de 2013 e se estenderá até janeiro de 2014.

O projeto, que deverá promover a integração acadêmica, científica e cultural uspiana com a comunidade estrangeira, terá núcleos localizados em pontos geograficamente estratégicos do globo que abrangem todos os continentes. Para coordená-los, foram designados diretores e diretores adjuntos desses Núcleos Internacionais.

A vice-diretora Marisa D'Arce declarou que este é um projeto com mandato de dez meses e que desde a nomeação dos dirigentes, até o dia 25 de janeiro, oito professores da USP, representando os diferentes campi, terão a incumbência de traçar um plano de internacionalização para uma próxima gestão, ou seja, para os próximos quatro anos. "Analisando o que já atingimos em matéria de inter-



Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, diretora adjunta do Núcleo de Londres da USP Internacional

nacionalização, visibilidade e reconhecimento da competência, podemos alçar patamares mais altos. Para isso, o reitor e sua equipe nos ofereceram o mapa mundi dividido em quatro grandes setores, que possuem suas sedes em São Paulo, Boston, Londres e Singapura", explicou.

Cada escritório ficará responsável por uma região de atuação. O Núcleo Internacional da USP com sede em São Paulo abrange América do Sul, América Central e África Subsaariana; o Núcleo com sede em Boston envolve América do Norte e Caribe; o Núcleo com sede em Londres tem como regiões

compreendidas Europa, Norte da África e Oriente Médio; por último, o Núcleo Internacional da USP com sede em Singapura inclui Ásia Central, países do Golfo Pérsico, Ásia Meridional, sudeste Asiático e Oceania.

Aos diretores desses núcleos cabe avaliar o quanto já se progrediu em termos de internacionalização com as universidades dessas regiões, fazer um levantamento do que já existe de cooperação efetiva, traçar ações de reforço para o que ainda for necessário e, ainda, estimar áreas tanto de pesquisas quanto geográficas, nas quais a USP pode atuar e conquistar um resultado promissor em

matéria de cooperação científica. "Todos os diretores são pessoas que têm cargos na USP, portanto não se espera que os representantes ocupem os escritórios fisicamente. Três salas foram alugadas nessas cidades, onde estarão disponibilizadas equipes contratadas para ser o ponto focal, atendendo nossas delegações", esclareceu Marisa d'Arce.

O Programa USP Internacional conta com um Conselho Internacional que orienta os núcleos internacionais sobre suas respectivas atividades e metas, bem como um secretário geral. São presidente e vice-presidente deste Conselho, os embaixadores Celso Lafer e Osmar Chohfi.

**NÚCLEOS**

**Diretores internacionais**

São Paulo: diretora - Suely Vilela, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP), diretor adjunto - Luiz Fernando Pegoraro, da Faculdade de Odontologia de Bauri (FOB)

Boston: diretor - Lucas Antônio Moscato, da Escola Politécnica (EP), diretor adjunto - Fabio Frezatti, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)

Londres: diretor - Renato de Figueiredo Jardim, do Instituto de Física (IF), diretora adjunta - Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ)

Singapura: diretor - Antonio Carlos Hernandes, do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), diretor adjunto - Jorge Kazuo Yamamoto, do Instituto de Geociências (IG)

dores Celso Lafer e Osmar Chohfi. Como secretário geral foi nomeado o embaixador Renato Prado Guimarães.

Marisa d'Arce frisou que, além de contribuir para a ampliação da visibilidade da Universidade fora do País, o programa é uma ferramenta para o aprimoramento da qualidade da instituição. "Haverá aumento das colaborações científicas internacionais, atração de jovens talentos de lugares nunca antes imaginados, aperfeiçoamento da formação dos alunos de graduação e pós-graduação e maior diversidade nas atividades de cultura, extensão universitária e inovação".